



**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS DE GUARATINGUETÁ –  
COMCULT**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA**

Prç Conselheiro Rodrigues Alves, 48 – Centro – Guaratinguetá – SP \_ tel : 3122-4058 / 3133-3379 – e - mail do comcult : comcult@hotmail.com

**ATA DA ORDINÁRIA DE 12 DE JUNHO DE 2018 DO COMCULT**

A reunião ordinária do Conselho Municipal de políticas Culturais de Guaratinguetá teve seu início às 19h00min no dia 12 de junho de 2018 na Secretaria de Cultura. A Presidente Inês Moraes iniciou a reunião perguntando aos Conselheiros se leram a ata e se todos os conselheiros aprovaram, e assim dar continuidade nos trabalhos. A ata foi aprovada e foi iniciada a ordem do dia e expediente de pauta. Antes do início desta reunião ordinária a Conselheira Neusa Cipolli expôs para os demais conselheiros presentes que as alterações da lei do CoMcult , realizadas em extraordinária nas dependências da Secretaria de turismo no dia 15 de maio foram protocoladas na prefeitura sob. Número 000100825-2018/28-06-2018.

A presidente do Conselho Inês Moraes leu as correspondências recebidas e a primeira a ser apresentada para os conselheiros foi a resposta do ofício enviado à secretaria da fazenda, para saber se consta um valor fixado de 50.000,00 (cinquenta mil reais) de dotação orçamentária em dinheiro, A Fazenda deu a seguinte resposta: O banco e o número da conta ao qual foi apresentado aos conselheiros, a presidente do Conselho disse que já teria ido ao banco para saber dessa dotação orçamentária, a resposta que obteve do banco foi que este valor não estava depositado nem federal, nem Estadual nem Municipal nem mantenedores. A conselheira Neusa Cipolli leu a correspondência para os presentes, o texto diz assim: de Souza, Secretário da Fazenda, em atenção ao ofício protocolado a lei orçamentária de 2018 existe a unidade executora 02.16.102, Fundo Municipal de Cultura onde consta no Fundo um valor fixado de \$ 50.000,00 ( cinquenta mil reais ) de dotação orçamentária. Os Recursos financeiros para o fundo estão previstos no artigo 7º da Lei 4.749 de 07/08/2017, que são compostos de repasse do Governo Federal, Estadual, Municipal e contribuições de mantenedores. A conselheira Neusa Cipolli questiona se pode cobrar isso do poder executivo e a Presidente do Conselho Inês Moraes concorda em oficializar para saber desse valor que a fazenda diz que está no fundo.

A Presidente do Conselho Inês Moraes informa aos presentes sobre a primeira reunião para a organização da Conferência os membros envolvidos que foram esses nomes lidos pela presidente: Inês Moraes, Fatima Marto, Maria



Aparecida Machado Santos, Maria Cristina Bahia de Almeida, Walter Cezar Addeo, Rosalice Filippo e Neusa Cipolli. A secretaria de cultura. Aline Damásio comunicou à mesa diretiva que ela só vai poder estar presente no dia 21 de junho onde será definido o local e o horário para que possamos passar para os conselheiros envolvidos na Conferência. Foi informado que a conferência está marcada para o dia 22 de julho. A Conselheira Rosalice Filippo pergunta sobre a conclusão do Plano Municipal de Cultura, a Presidente Inês Moraes informa que será agendado em pleno uma reunião extraordinária para discussão e votação. A Conselheira Neusa Cipolli ressalta que essa extraordinária conterà assuntos que já foram discutidos na pré-conferência, compilar e votar. A Presidente do Conselho Inês Moraes explica que a comissão do plano de cultura fez um acoplamento da pré-conferência, mais os trabalhos discutidos nas reuniões que Walter Addeo contribuiu. E teve já uma primeira reunião para organização da conferência onde foram delegado,s as tarefas informando à conselheira Neusa Cipolli que esta ficará responsável pelo setor de comunicação, eu conselheira Fátima Marto e a Conselheira Rosalice Filippo ficamos incumbidas de fazer o credenciamento e a recepção, A Presidente Inês Moraes informa aos conselheiros que a pauta da extraordinária será encaminhada aos Conselheiros para terem ciência do que será explanado e votado. O Vice- Presidente Distéfano Bastos pede sugestão e solicitação ao conselho sobre à casa de todos os conselhos da cidade. O vice-presidente Distéfano Bastos disse que esteve conversando com alguns outros conselhos da cidade sobre a solicitação que fez ao senhor prefeito, uma casa para os conselhos trabalharem e tendo em vista, que em 05 de dezembro de 2016 quando estávamos no Comtur, com o prefeito Marcus Soliva, este concordou com a ideia e que no seu plano de governo estava escrito essa mesma ideia de conceder aos conselhos de Guaratinguetá um único endereço. O vice-presidente do conselho disse que questionou com alguns outros presidentes de Conselhos para fazerem um ofício ao executivo, e eles aprovaram a ideia sugerida, com o nome de cada um dos presidentes, ou de todos, pegando a assinatura de todos para que seja encaminhado ao senhor Prefeito fazendo essa solicitação da casa dos conselhos. A Conselheira Rosalice Filippo imaginou como seria uma casa com todos os conselhos acreditando que ia ser uma guerra. Controlar a agenda de todo o mundo seria muito difícil, complementou a conselheira Terezinha Barbosa. O Vice-presidente continuou a esclarecer a ideia dizendo que a Câmara Municipal está para mudar de endereço, sendo essa uma possibilidade, e está sendo visado o endereço da Câmara Municipal para que se instale a casa dos Conselhos. A Conselheira Neusa Cipolli juntamente com a Conselheira Terezinha Barbosa informam que a Câmara Municipal já tem dono. O conselheiro Distéfano Bastos diz que o Prefeito Muda o espaço depois e, daqui a dois anos haverá outra eleição e o próximo prefeito, se tiver um paço



Municipal, vamos continuar solicitando. A Conselheira Neusa Cipolli questionou o porquê não se alugam um espaço com várias salas ficando assim cada conselho com sua sala. A representante do conselho de deficientes disse que as reuniões eram feitas na praça da estação e tiveram que ser transferidos para o CREAS, em uma sala sem condições de receber os cadeirantes porque o prédio da estação passou a ser da Secretaria de educação que utiliza o prédio para palestras e cursos. O conselheiro Walter Addeo disse que é a favor de pedir uma sede para todos os conselhos, mas isso demora, e que terá que ser feito até sair esse local para todos os conselhos. E enquanto isso rolar deverá ser feito também um ofício para a secretaria de cultura cedendo uma sala para a nossa sede. E diz que o CoMcult precisa de uma sede e urgentemente. Concluiu que pode se fazer dois ofícios, mas fazer um segundo ofício para a secretária de cultura Aline Damásio, solicitando uma sala no prédio da secretaria da cultura cabendo à ela nos dizer sim ou não, e sugeriu também que esse problema seja resolvido a curto prazo. A Presidente Inês Moraes ressaltou que o Comcult ganhou um armário da conselheira Dra. Soraya Fillipo do Depto. Jurídico para vir a nossa sala. E salientou que esta em poses de vários documentos da gestão anterior que o então presidente do CoMcult Celso Silva entregou para a mesa diretiva desta gestão, documentos esses desde 2015 e que são documentos públicos e que deverá estar dentro desse armário. E disse também que tem documentos do Ex Presidente dessa gestão

Bruno Henrique Gavinier, para serem impressos e guardados neste mesmo armário. E resalta que vários outros documentos da gestão de sua posse estão em seu poder que precisa com urgência ser todos colocados neste armário. E que precisa ser organizar tudo certinho para a próxima gestão e este armário ainda não chegou porque o Conselho ainda não tem uma sala. A Presidente, ainda em expediente de pauta, apresenta um documento apresentado pela Lucylene Credidio informando que a documentação para a sua regulamentação está em andamento. A Presidente informa se algum conselheiro leu a pauta para a discussão dessa ordinária e pede a inscrição dos conselheiros para a fala e informando que a conselheira Maria Aparecida Machado Santos (Cida Mantídeos) fará as inscrições.

A Presidente Inês Moraes informa a resposta sobre o cadastro dos artistas e o calendário dos eventos. A do cadastro dos artistas referindo à Conselheira Rosalice Filippo, a resposta foi a seguinte da secretária Aline Damásio: Quanto ao cadastro dos artistas ela não vai poder contratar um profissional dessa área porque custa muito e se ela contratar vai ter de diminuir os trabalhos que ela faz nessa cidade na área cultural, a Presidente Inês Moraes diz que as falas da secretária Aline estão em ata, Foi em uma das reuniões que eu secretária Fatima Marto e a presidente Inês Moraes estivemos na secretaria de cultura quando ainda era na rua sete de setembro numero 69-centro, com a



secretária Aline Damásio para tratar dos assuntos. A conselheira Neusa Cipolli sugeriu ao pleno para fazer um novo ofício onde a secretária possa CEDER um estagiário PARA NÃO AUMENTAR CUSTO. Walter Addeo acrescenta que um estagiário não é um profissional e não entende de programação. A conselheira Terezinha Barbosa disse que na prefeitura tem profissionais que entende dessa área e que a secretária Aline Damásio pode solicitar ao senhor prefeito para fazer este trabalho. A presidente levanta um questionamento feito pela secretária Aline Damásio se já foi feito um levantamento do custo desse profissional.

A Presidente Inês disse que o Conselho não tem dinheiro e os programadores que haviam na gestão do então ex Secretário de Cultura , saíram. A presidente Inês Moraes disse que quanto ao calendário de eventos A Secretária não tem nada pronto e que, tudo o que está acontecendo este ano vai fazer parte do calendário do ano que vem. A Conselheira Rosalice Filippo volta ao assunto do cadastro dos artistas acredita não dar pra pôr em prática contando com as fichas sendo procuradas conforme evento. A Conselheira Terezinha Barbosa se pronuncia inconformada dizendo que a Secretaria de cultura muda de chefe, muda de secretário, muda tudo. E ressalta, o Beto Mi fez isso, pegou o arquivo de todos os artistas e sumiu com tudo e , todo o ano quando entra novo secretário e ela diz ser solicitada para fazer o cadastro de novo e ela ressalta que faz (10) dez anos que ela faz isso acrescentando ser a mesma pessoa fazendo o mesmo trabalho, mesma prestação de serviço. A conselheira Terezinha Barbosa alega que o então Secretário Flavio Augusto foi o único que deixou o cadastro organizado. A Conselheira Rosângela Canuto disse que a secretaria de cultura tem um cadastro, pois solicitou para a secretária Aline Damásio um cadastro geral. Terezinha Barbosa disse que a conselheira Rosângela Canuto se utilizou foi de um cadastro feito por ela e que foi cedido, que foram propostas de trabalhos artísticos e nesse cadastro nomeado como projeto não significa que, “AQUILO ALI” não significa que todos os artistas estejam cadastrados. Os artistas cadastrados deveriam estar no COMCULT devendo ser uma regra. Walter Addeo disse haver uma comissão onde o conselho quer um banco de dados informatizado e levantou ao pleno a percepção de uma chantagem da secretária Aline Damásio para os conselheiros em relação a esse cadastro informatizado; “SE EU DER O DINHEIRO PRA ISSO EU TIRO EVENTOS DA CIDADE”. “A presidente Inês Moraes confirmou essas palavras de Walter Addeo, acrescentando que se a secretaria de cultura contratar um profissional para fazer o cadastro dos artistas e não ter verbas para fazer eventos ela dirá que a culpa é dos do COMCULT”. Walter Addeo insiste em não abandonarmos a ideia do banco de dados, por ter saído de uma comissão do conselho de cultura, levantada e aprovada em ata e de uma maneira ou de outra devemos lutar por isso e que precisamos de um programa para recolher



informações rápidas de nossas necessidades e é muito mais amplo que o cadastro de artistas, e isso englobam toda a situação cultural da cidade. A Presidente Inês Moraes confirma as palavras de Walter Addeo, ressalta que devemos lutar pelo banco de dados sim, mas sem a chantagem “SE EU DER ISSO EU TIRO ISSO”. A Conselheira Terezinha Barbosa disse que podemos sugerir à secretária Aline Damásio um escampo; - Já que você está sugerindo um escampo para nós, a gente vai sugerir um escampo pra você também, ver junto à prefeitura que lá tem um programador, ou melhor, mais de três que tal a secretaria conseguir junto à gestão do executivo que ceda umas horinhas desse programador para fazer esse programa, a presidente Inês Moraes gostou da ideia e falou que muito boa proposta, e assim tendo aprovação no pleno.

A Presidente Inês Moraes agradece em pleno a realização das comissões durante sua ausência em que esteve Ubatuba a trabalho, e que solicitou ao Vice Presidente Bastos dar andamento nas comissões, e ter também feito os ofícios. A presidente ressalta que as comissões estão se fechando, e elas se dissolvem automaticamente, mas as setoriais continuam. Agradece pela realização da última comissão realizada que foi a do Plano de Cultura, e que permanece as setoriais. No terceiro item da Ordem do dia que foi da Conselheira Neusa Cipolli, que sugeriu levar para o Asilo Santa Isabel uma tarde Cultural com a ajuda das setoriais, música, teatro, literatura com poesias etc. Neusa Cipolli ressalta que não se trata de uma proposta e sim de um pedido com a possibilidade de cada poder se envolver, um agradeceria muito, ressaltando que um idoso precisa de alegria e qualquer coisa já é motivo de alegria para os idosos, conversar, e, com um tempo curto, no máximo duas horas contando também que o café deles é muito legal porque enquanto eles tomam café vocês estão cantando, eles cantam junto e se houver conselheiros interessados em participar podem procurá-la, e que ela entrara em contato com a psicóloga Patrícia para poder fazer o agendamento, sempre de tarde, das 14h30min até 16h00min proporcionando um dia diferente. A Presidente Inês levantou a possibilidade da conselheira Gertrudes Grecco para declamação de poesias e até, ela mesma que é também da setorial de literatura. A conselheira Terezinha Barbosa que é da setorial de música também sugeriu que fossem conhecer suas meninhas de Aparecida. A Presidente Inês Moraes deu a palavra a mim conselheira Fatima Marto que li os itens concebidos pelo Plano Municipal de Cultura onde foi proposta uma reunião extraordinária, que serão apreciados e votados pelo pleno, a Presidente Inês Moraes falou que essa data da extraordinária precisava ser antes da conferência. A data escolhida foi dia 19 de Junho na Secretaria de Cultura no mesmo horário das reuniões Ordinárias do Conselho. Eu Conselheira Fatima Marto alavanquei os itens que foram: Introdução à cidade, A História do CoMcult, a Gestão financeira, o mapeamento estratégico que são os bancos de dados, patrimônio e memória, formação e



difusão cultural, e o programa de setoriais estratégicos.. A Presidente informou ao pleno que o conteúdo desses itens será encaminhado por e-mails para todos do COMCULT. O Vice Presidente Distéfano Bastos solicitou aos presentes que, na lista de presença se coloque o e-mail em letra legível para que possamos incluir no nosso banco de dados e que todos possam receber os e-mails.

A Presidente do Conselho Inês Moraes, apresenta o quinto item ao pleno que o instituto de manejo e biodiversidade oficia o CoMcult, solicitando permissão para a apresentação conjunta, coMcult e o comtur sobre a viabilidade do projeto parque das nascentes em data a ser definida em comum acordo entre os dois conselhos de preferência a ser realizado na Secretaria de Cultura . Seria uma extraordinária com uma data a ser agendados por eles, e irão trazer ao coMcult para apresentar o projeto deles. O Conselheiro Humberto Alckmin levanta uma questão ao pleno de que o Comtur, fala uma coisa no cabeçalho e depois no corpo do documento é outra coisa, e assim o conselheiro Humberto Alckmin questiona ao pleno que teremos que saber o que é realmente, eles querem explanar para os conselhos. A Presidente do Conselho Inês Moraes informa que a apresentação é para o coMcult e para o Comtur, Humberto Alckmin questiona que até em apresentar, não há problema, mas em falar que está no plano diretor é uma coisa e, em apresentar é outra coisa, e pediu que fosse analisado melhor esse pedido com o documento em questão pois não percebeu nexos nas duas questões propostas. A presidente do Conselho Inês Moraes informa que o presidente do Imbio havia dito em desejar apresentar para os dois conselhos o projeto deles que seria o Projeto das nascentes, e o Conselheiro Humberto pede a atenção de ser notado que não está sendo informado isso, e a Presidente confirma a intenção do Comtur em relação à apresentação deste projeto em questão. A Conselheira Terezinha Barbosa pediu para contestar por haver mudança de fala e concorda com o conselheiro Humberto Alckmin. A Presidente do Conselho Inês Moraes alegou não firmar nada com o IMBIO sem antes da decisão do pleno, pelo ofício que eles enviaram que apresenta as intenções à referência uma coisa e a proposição outra proposta. A Presidente do Conselho Inês Moraes informa que eles serão oficiados para dar esclarecimentos a esse respeito. A Presidente Inês Moraes apresenta o item seis que seria oficial a secretaria municipal de cultura para que o CoMcult possa acompanhar uma vistoria do que está sendo feito no prédio que foi tombado, “Teatro Carlos Gomes”, solicitando uma cópia do documento que comprove seu tombamento. A mesa diretiva chegou a essa conclusão pelo fato do conselheiro Walter Addeo estar sempre perguntando sobre o teatro Carlos Gomes, se foi tombado ou não e não havia ainda chegado uma resposta. A presidente do Conselho Inês Moraes pergunta ao pleno se estão de acordo em solicitar esse documento. Walter Addeo informa que por ser proposição dele e segundo o ex-secretário Luis



Carvalho já tinham se iniciado o processo de restauração só que esse projeto não se tem documentos sobre este e que responderam ao Walter Addeo que o projeto de restauração eles não sabiam de nada e não estava com eles. Esse documento, segundo Walter Addeo é mais importante do que o próprio tombamento e o que interessa para ao conselho é a restauração para poder ser usado. Walter Addeo solicita ao pleno pedir duas coisas: 1 - pedir o tombamento; 2 - com quem está o projeto de restauração para que possamos acompanhar e verificar em que situação se encontra. Na última vez que foi perguntada para o ex-secretário Luis Carvalho sobre isso, foi para o Condephaat, e o mesmo nos pediu esclarecimentos, pois também não sabia desse projeto, o conselheiro Walter Addeo diz que então precisamos ir atrás. A conselheira Terezinha Barbosa informou que, depois desse assunto, todas as ações são públicas e se soubermos entrar no arquivo correspondente, qualquer um irá achar esse documento de tombamento. O vice Presidente Distéfano Bastos parabenizou a proposta de Walter Addeo e a Conselheira Terezinha Barbosa disse que, até onde ela sabia o projeto foi barrado pela questão elétrica que está muito comprometida. E diz que o Teatro não comporta toda a parte elétrica por ser totalmente ultrapassado. Foi demonstrado como entrar na página do Condephaat na página de pesquisa online de bens tombados. “Coloca a cidade, o nome teatro e fazendo a busca aparece o teatro como bem tombado”. A Conselheira Terezinha Barbosa disse ao pleno que temos nove patrimônios de bens tombados e os demais que entraram nessa lista, neste decreto são preservados, que estão sendo encaminhados para ao tombamento e a grande dificuldade é uma cópia para isso, e diz que se você pegar uma cópia, a discussão vira outra. Walter Addeo apoia esse meio de conseguir informações online e ressalta que é super necessário, que tenhamos um banco de dados completo de nossa cidade. Após o término desse assunto a Presidente Inês Moraes deu a Palavra à Conselheira Maria Aparecida Machado Santos (Cida Madhídeos) que esboçou trabalhos de seu projeto de patrimônio no qual demonstrou a didática de suas aulas com seus alunos em falar de patrimônio, o resultado obtido, expondo seus trabalhos de gravuras, desenhos e artesanatos obtidos com seus alunos. Sua explanação foi muito rica e relevante, pois os trabalhos expostos, no fim da reunião, causaram grande comoção e admiração pela criatividade de seus alunos.

O vice Presidente Distéfano Bastos informou ao pleno que agradece à Conselheira Neusa Cipolli, que deixou com o pleno da reunião extraordinária ocorrida na secretaria de Turismo a nova lei que vai compor o CoMcult e que irá oficializar ao senhor prefeito Marcus Soliva solicitando a portaria da lei, e que está pronta em duas vias. O vice-presidente agradece a presença dos conselheiros presentes e informa que o conselho está andando, e a lei que determina os nossos trabalhos, estamos solicitando uma nova portaria para atualização da lei que tinha alguns errinhos e algumas coisas para serem



melhoradas e atualizadas sendo bem debatido com todo o conselho que esteve presente. O conselho vai oficializar para a secretaria de cultura e para o prefeito para que venha a ser concretizado e a partir daí vai haver novas regras, novas composições do conselho a ser concretizados nesta lista de presença também e da deliberação também. A Presidente do Conselho Inês Moraes informa ao pleno, que é o vice-presidente que faz os ofícios então fica com ele a elaboração, e informa ao pleno se alguém tiver algum ofício a ser encaminhado é só levar para ele. O vice-presidente esclarece ao pleno que a Câmara Municipal solicitou para o Comtur a cópia das atas juntamente com a lista de presença e juntamente com a pauta do mês. Esses três documentos fazem um, porque lá envolve dinheiro do DADE. E no nosso caso, nós oficializamos a secretaria de cultura, a prefeitura as portarias referentes ao Comtur; nós solicitamos as portarias referentes ao Comcult, todas desde que existiram a fundação do Comcult, apresentando ao pleno o fundo municipal de cultura e uma portaria, do jeito que foi montado, está valendo, essa ordem da câmara dos vereadores provavelmente vai chegar no conselho municipal de políticas culturais também - COMCULT -. Eles querem ver as atas, as assinaturas a pauta. O ex Presidente do Conselho Celso Silva já nos enviou todos esses informes, fez a digitalização, já mandou para a secretaria de comunicação. Isso porque, dinheiro do DADE, estância turística, quanto custou à reforma do prédio, e a responsabilidade do conselho são grandes. O vice-presidente Bastos também informa ao pleno, ofício número 35 que é uma solicitação parcial por portaria dos atuais conselheiros nomeados e a relação nominal que demorou um pouco para ser concluída porque tinha de ler a lei até chegar aos nomeados onde todos os oficiais de conclusão da lista foram assinados pela presidente do Conselho Inês Moraes, pelo vice Presidente Distéfano Bastos e por mim primeira secretária Fatima Marto; No dia 17 de maio pedimos a oficialização deste conselho que aqui está. A Secretária de cultura Aline Damásio pegou o ofício e provavelmente encaminhou para a prefeitura para o senhor prefeito Marcus Augustim Soliva fazer a portaria, e aí sim estaremos devidamente oficializados, e esse processo não está mais na mão da mesa diretiva do conselho, está na mão da secretária de cultura Aline Damásio Conforme a lei n. 4.504, artigo quinto, parágrafo único que é competência da secretaria da cultura. Quinta feira passada, nós não obtivemos resposta pela Senhora Lucrécia Boueri da secretaria da cultura, não deu certeza de ter protocolado na prefeitura e ontem, um dia antes deste pleno também não se obteve resposta. E assim o vice-presidente solicita sulfite de todos para que se faça tudo de novo para que o documento seja protocolado na prefeitura, alega diante do pleno, não estar passando por cima da secretária Aline Damásio por já ter feito várias viagens à secretaria de cultura, solicitando o Documento protocolado junto a secretária, e a senhora Lucrécia funcionária da secretaria de cultura não sabe aonde o ofício n. 35 se encontra. A conselheira Terezinha Barbosa questionou se alguém pensou em criar uma



comitiva para poder se cobrar o Edital dos Municípios na secretaria de cultura, saber se Guará entrou neste edital dos Municípios. A Presidente do Conselho Inês Moraes aprovou a sugestão da Conselheira e fará o ofício solicitando essas informações à secretaria de cultura. A conselheira Terezinha Barbosa estimula os conselheiros para que todos pensem em uma proponente desse dinheiro, e ressalta que é pouco, mas se deixarmos, não teremos acesso.

O vice-presidente informa que será feito uma solicitação do conselho para a secretaria de cultura Aline Damásio, se Guaratinguetá entrou no edital dos Municípios, se foi inscrito e qual o número para que os conselheiros tenham acesso. O vice Presidente ressalta que todos leiam os diários oficiais que saem todas as terças feiras, se todos puderam consultar os editais referentes à cultura, com um print e trazendo ao conselho.

A Presidente do Conselho dá a palavra ao Conselheiro Humberto Alckmin que ressalta que nesse ofício precisa constar no próprio documento, considerando o próprio atraso no tal, alegando ao pleno que não está passando em cima de ninguém. A Presidente do Conselho antes de terminar indaga se há conselheiros presentes que tenham alguma propositura, e assim não havendo ninguém que se manifestasse a esse respeito. A Conselheira Terezinha Barbosa perguntou à conselheira Maria Aparecida Machado Santos (Cida Madhideos), o porquê ela fez a explanação e demonstração de seus alunos, qual o posicionamento do CoMcult em relação à isso. A conselheira Maria Aparecida Machado Santos, diz por que o tema da reunião se dirigia muito ao patrimônio da cidade e considerou relevante sua explanação. O vice Presidente disse que a Secretária Aline Damásio colocou no whattssapp posição plausível. O Conselheiro Walter Addeo levanta a questão de que posição dela publicada no whattssap, não exige o coMcult de oficiar o prefeito para que ele dê informações que procedimentos estão sendo dados com o que aconteceu na rua sete de setembro. A Conselheira Terezinha Barbosa complementa a frase de Walter Addeo dizendo que a partir disso as ações correlatas para essa questão, elas tornam legítima posição. Complementa dizendo que como o CoMcult vai ter uma posição legítima em relação ao questionamento do teatro, se nem se manifestou sobre as quatro casas que foram demolidas, que causou uma comoção na cidade, e diz ainda que, não podendo o coMcult deva ficar a sombra da secretaria de cultura , o CoMcult tem de ter um posicionamento mais firme , se tiver que sair uma carta de desagrado que saia do conselho constando nome, endereço e que a secretaria de cultura que está encabeçando esse movimento então, e que não estamos passando por cima de nada, nós somos um conselho de cultura e como conselho, a gente tem de agir como tal. A conselheira Terezinha Barbosa continua com a explicação dada pela secretária de cultura Aline Damásio foi simplesmente do ato que ela deixou de



fazer. A Conselheira Terezinha Barbosa se mostrou indignada quando a Secretária Aline Damásio se exime totalmente da responsabilidade de estar à frente de qualquer movimento a favor do patrimônio, e falou que ficou com vontade de perguntar de qual secretaria a gente tem de cobrar. A Conselheira Terezinha Barbosa disse que a secretária Aline Damásio deixou bem clara que não era responsabilidade da secretaria de cultura. Diante do diálogo com a secretária Aline Damásio a Conselheira Terezinha disse que o responsável pela demolição tem de ser tratado como criminoso. O proprietário tem outros imóveis, se não for tratado como criminoso, e porque foi criminoso o que ele fez, e por ele ter burlado as leis, pois existe uma lei, que foi feito um decreto. E que este proprietário, pegou aquele decreto e amassou e jogou fora e, ele vai fazer isso com outros lugares que possua imóveis e vai levar outros proprietários a fazerem o mesmo que não vai dar em nada. O Vice Presidente admirou-se a Dra. Soraya não estar presente no pleno, somando a indignação, do vice-presidente, a Conselheira Terezinha Barbosa, também ficou indignada quando foi solicitar a cópia do B.O, que é um documento público e, após conseguir o documento de não deixar em público. A Presidente do Conselho pergunta ao pleno se tem mais alguém para comentar sobre o assunto das demolições.

A conselheira Rosângela Caltabiano, quis saber do posicionamento do Conselho de cultura em relação à essa demolição e o Vice Presidente Bastos informou que A conselheira Terezinha solicitou um ofício para oficiarmos o prefeito e as autoridades, e que o conselho irá fazer isso. A conselheira Rosângela Caltabiano continuou e falou sobre o conhecimento desse decreto e percebeu que ainda não foi promulgado no legislativo da Prefeitura. A Conselheira Terezinha Barbosa explicou que esse decreto foi feito agora, que foi levado para a Câmara, e pra ser levado segunda feira passada, e para ser aprovado aqui no pleno e não teve ainda uma aprovação dos vereadores. A Presidente Inês Moraes encerra a reunião após o término das discussões às 20:30

Inês Moraes Presidente do Conselho

Distéfano Bastos Vice Presidente do Conselho

Fatima Marto Primeira Secretária

Maria Aparecida Machado Santos Segunda Secretária